MULTILETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO BRASIL (2015–2025)

Patricia Merlin (PIC/UEM), Leila Pessôa Da Costa (Orientadora). E-mail: lpcosta@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes , Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Educação – Ensino e Aprendizagem

Palavras-chave: Letramento digital; Cultura digital; Ensino-Aprendizagem.

RESUMO

As transformações sociais, culturais e tecnológicas contemporâneas têm ampliado as formas de produção e circulação de sentidos, demandando da escola práticas de leitura e escrita que considerem a multiplicidade de linguagens, mídias e contextos socioculturais. Nesse cenário, a pedagogia dos multiletramentos, proposta pelo *New London Group*, constitui importante referencial para pensar os processos de alfabetização para além do domínio do sistema de escrita alfabética. Este estudo teve como objetivo investigar a produção acadêmica brasileira sobre multiletramentos e alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando teses e dissertações produzidas entre 2015 e 2025. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e caráter exploratório e analítico. O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando descritores relacionados à alfabetização, letramento e multiletramentos. Foram inicialmente identificadas 40 produções, das quais 17 foram selecionadas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados preliminares indicam distribuição irregular das pesquisas no período analisado, com concentração nos anos de 2019 e 2021. Observa-se também a presença de diferentes enfoques, envolvendo tecnologias digitais, multimodalidade, multissemiose, práticas de leitura e escrita, formação docente, gamificação e diversidade linguística. A análise busca ainda verificar em que medida os estudos contemplam as diferentes dimensões da pedagogia dos multiletramentos, especialmente a articulação entre multiplicidade de linguagens e diversidade cultural e linguística.

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas, culturais e sociais ocorridas nas últimas décadas modificaram as formas de comunicação, interação e produção de sentidos. A circulação de textos em diferentes suportes, combinando linguagem verbal,

imagens, sons, vídeos, recursos gráficos e elementos digitais, amplia as práticas de leitura e escrita presentes na sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a pedagogia dos multiletramentos, proposta pelo New London Group (1996), amplia a compreensão tradicional do letramento ao considerar tanto a multiplicidade de linguagens e modos de significação quanto a diversidade cultural e linguística dos sujeitos. Cope e Kalantzis (2000) destacam que a educação precisa considerar as diferentes formas pelas quais os sentidos são produzidos e compartilhados na sociedade contemporânea.

No contexto brasileiro, os estudos de Rojo e Moura (2019), entre outros pesquisadores, contribuíram para ampliar as discussões sobre os multiletramentos e sua relação com as práticas escolares. A perspectiva dos multiletramentos possibilita, assim, problematizar práticas de alfabetização que considerem não apenas a apropriação do sistema de escrita, mas também a participação das crianças em diferentes práticas sociais de linguagem.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como a perspectiva dos multiletramentos vem sendo incorporada à produção acadêmica brasileira relacionada à alfabetização. Assim, esta pesquisa teve como objetivo investigar as produções acadêmicas brasileiras que articulam multiletramentos e alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no período de 2015 a 2025, buscando identificar suas principais características, referenciais teóricos, abordagens metodológicas e tendências.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e analítico. O estudo teve como fonte o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando produções acadêmicas brasileiras publicadas entre 2015 e 2025.

O levantamento foi realizado a partir de descritores relacionados ao objeto da pesquisa, contemplando os termos “alfabetização”, “letramento”, “alfabetização e letramento”, “multiletramentos” e “multiletramentos e alfabetização”. A busca inicial resultou em 40 produções entre teses e dissertações.

Na etapa de seleção, foram considerados como critérios de inclusão: a relação da produção com os multiletramentos, a articulação com os processos de alfabetização e a pertinência aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram excluídos estudos voltados exclusivamente à Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, ensino de componentes curriculares específicos ou públicos cuja especificidade constituísse o foco central da investigação, além de trabalhos nos quais a relação com os multiletramentos não se mostrasse pertinente ao objeto delimitado.

Após a análise dos títulos, resumos e, quando necessário, dos textos completos, 17 produções compuseram o corpus analítico.

As produções foram organizadas considerando ano de publicação, objeto, referenciais teóricos, abordagem metodológica e principais contribuições, buscando

identificar as dimensões dos multiletramentos mobilizadas, especialmente multimodalidade, tecnologias digitais, diversidade cultural e linguística, práticas de leitura e escrita e formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES identificou inicialmente 40 produções relacionadas aos descritores utilizados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 17 trabalhos foram selecionadas para análise.

A distribuição temporal das produções evidencia uma concentração em determinados anos do período investigado. Não foi identificada produção selecionada em 2015. Em 2016 e 2017 foi identificado um trabalho em cada ano; em 2018, não houve trabalhos selecionados. O ano de 2019, próximo à homologação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apresentou a maior concentração, com cinco trabalhos, seguido de 2021 , período da COVID-19 e do aumento do uso das tecnologias, também com cinco. Em 2020 foram identificadas duas produções; em 2022, nenhuma; em 2023, duas; em 2024, uma; e em 2025, nenhuma.

Observa-se, portanto, uma distribuição temporal irregular, sem tendência linear de crescimento, com maior incidência de pesquisas em 2019 e 2021.

A análise das produções revela diferentes formas de apropriação da perspectiva dos multiletramentos. Entre os estudos selecionados encontram-se investigações relacionadas ao uso de tecnologias digitais na alfabetização, à produção e leitura de textos multimodais e multissemióticos, à retextualização digital, à gamificação, às práticas literárias, à formação de professores e à diversidade linguística.

Destacam-se, nesse conjunto, pesquisas que relacionam os multiletramentos às tecnologias digitais e à multimodalidade, evidenciando a presença de novos suportes, gêneros e modos de produção de sentidos nas práticas escolares. Entretanto, a análise indica que a presença das tecnologias não deve ser tomada como sinônimo de multiletramentos, uma vez que a perspectiva teórica proposta pelo New London Group (1996) envolve também a valorização da diversidade cultural e linguística.

Nesse sentido, a análise considera se as pesquisas contemplam as duas dimensões articuladas da pedagogia dos multiletramentos: a multiplicidade de linguagens, mídias e modos semióticos e a diversidade cultural e linguística dos sujeitos (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE; KALANTZIS, 2000).

Também se observa a presença da temática da formação docente, indicando que a incorporação dos multiletramentos às práticas alfabetizadoras não depende exclusivamente da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas envolve conhecimentos teóricos e metodológicos dos professores.

Os estudos voltados à formação docente reforçam a necessidade de ampliar a compreensão sobre as possibilidades pedagógicas dos diferentes modos de linguagem e das práticas contemporâneas de leitura e escrita.

De modo geral, os resultados apontam diversidade de objetos e abordagens, com predominância de estudos relacionados à multimodalidade e às tecnologias digitais,

enquanto a articulação com a diversidade cultural e linguística constitui aspecto a ser aprofundado na análise.

CONCLUSÕES

O levantamento identificou 40 produções no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, das quais 17 compuseram o corpus por apresentarem pertinência com a articulação entre multiletramentos e alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os resultados preliminares evidenciam que as pesquisas brasileiras sobre a temática apresentam distribuição temporal irregular e diferentes focos de investigação, destacando-se estudos relacionados às tecnologias digitais, à multimodalidade, à multissemiose, às práticas de leitura e escrita, à formação docente, à gamificação e à diversidade linguística.

A análise aponta, ainda, para a necessidade de compreender criticamente como o conceito de multiletramentos vem sendo apropriado nas pesquisas sobre alfabetização, especialmente para verificar se sua utilização contempla a complexidade da proposta do New London Group ou se ocorre uma aproximação predominantemente associada ao uso de tecnologias digitais e textos multimodais.

Espera-se que o estudo contribua para a sistematização da produção acadêmica e para a reflexão sobre práticas alfabetizadoras coerentes com as diferentes linguagens, culturas e formas de participação social contemporâneas.

REFERÊNCIAS

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

KLEIMAN, Angela B. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, Cambridge, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2023.